



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2022/00065
INTERESSADOS	USP / Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo
RELATORA	Consª Iraíde Marques de Freitas Barreiro
PARECER CEE	Nº 374/2022 CES “D” Aprovado em 09/11/2022 Comunicado ao Pleno em 16/11/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Pró-Reitor de Graduação Pro-Tempore da Universidade de São Paulo encaminha a este Conselho, pelo Ofício PRG/A/014/2022, protocolado em 21/02/2022, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, oferecido pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos, **nos termos da Deliberação CEE 171/2019** – fls. 594.

Recredenciamento	Parecer CEE 445/2013 e Portaria CEE-GP 05/2014, publicada no DOE em 17/01/2014, pelo prazo de 10 (dez) anos
Reitor	Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior – mandato 2022 a 2026
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 474/2017 e Portaria CEE-GP 546/2017, publicada no DOE em 19/10/2017, pelo prazo de 5 (cinco) anos

A solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso não foi protocolada no prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

A Assessoria Técnica baixou em diligência pelo Ofício 54/2022, que foi respondida em 24/03/2022 – fls. 326 a 652, solicitando a complementação dos arquivos faltantes, bem como esclarecer as informações sobre o Quadro docente e a Matriz Curricular.

Encaminhado à CES em 18/04/2022, os Especialistas, Profs. Haroldo Gallo e Leila Regina Diegoli, foram designados para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 700. A visita *in loco* foi agendada para os dias 7 e 08/06/2022. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e, em 07/07/2022, foi encaminhado à AT para informar.

A Assessoria Técnica baixou em nova diligência pelo Ofício 118/2022, para esclarecimentos sobre o que dispõe o artigo 1º, da Deliberação CEE 145/2016 e artigo 30 da Deliberação CEE 171/2019. A resposta foi encaminhada em 05/09/2022 – fls. 736-743.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

Responsável pelo Curso: Prof. Dr. Fábio Lopes de Souza Santos, possui Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela USP e Graduação pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, ocupa o cargo de Presidente da Comissão de Graduação do Instituto de Arquitetura e Urbanismo.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Integral: das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula:	60 minutos.
Carga horária total do Curso:	Ingressantes até 2019: 5.880 horas Ingressantes a partir de 2020: 6.255 horas
Número de vagas oferecidas:	Noturno: 45 vagas, por ano.
Tempo para integralização:	Ideal: 10 semestres Máximo: 18 semestres para ingressantes até 2013; 15 semestres para ingressantes a partir de 2014
Forma de Acesso	Concurso Vestibular FUVEST e SiSU

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Ateliers	5	45	Espaços didáticos equipados com pranchetas, projetor multimídia, notebook, além do mezanino para apoio das atividades teóricas e práticas, principalmente para aulas das disciplinas de Projeto e de Trabalho de Graduação Integrado TGI-I e TGI-II.
Salas de aula	2	45	Salas para projeções equipadas com TV; projetor multimídia; computador; projetor de slides, ar condicionado.
Laboratórios	6	25 45 45 25 06 25	Laboratório de Modelos e Maquetes; Laboratório de Construção Civil; Laboratório de Conforto Ambiental; Laboratório de Fabricação Digital; Laboratório de Desenho Livre Digital; Laboratório de Ensino Informatizado.
Salas de Estudos	3	20 8 16*	Sala de Estudos 1; Sala de Estudos 2, projetada para estudos e sala de reuniões, e Sala de Estudos 3, projetada para estudos e realização de eventos.
Apoio	1	10	Biblioteca do IAU
Outras	1	55	Auditório Paulo de Camargo e Almeida
Outras	10	50 a 150	Salas de Aulas EESC e de outras Unidades do Campus que colaboram com o Curso. São equipadas com projetor multimídia e microcomputador

*Nota: quando organizada para eventos tem capacidade para 20 pessoas.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Sim
Total de livros (impressos e eletrônicos) para o Curso	Títulos: 12.213
Periódicos	Títulos: 714 *
Videoteca/multimídia	420
Teses	1.512
Outros	4.200

*Nota: Valores correspondentes à soma do acervo sediado na Biblioteca Central da Escola de Engenharia de São Carlos - EESC com o acervo sediado na Biblioteca do IAU.

Corpo Docente - Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Graduados	1	2%
Doutores	60	98%
Total	61	100%

A relação dos docentes, apresentada pela Instituição, demonstra que o corpo docente é constituído por 60 (sessenta) Doutores (98%) e 01 (um) Graduado (2%). Essa relação encontra-se no Anexo 2 – fls. 575 a 590.

De acordo com o Relatório Síntese apresentado, dos 60 (sessenta) professores com título de doutor, 13 possuem pós-doutorado.

Quanto à titulação, a Deliberação CEE 145/2016 estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

(...)

Art. 2º Nos processos de credenciamento e recondução institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

I – para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor”.

Quanto ao professor com a titulação máxima de graduação, a Assistência Técnica por meio do Ofício 118/2022, baixou em diligência solicitando esclarecimentos quanto ao que dispõe a Deliberação CEE 145/2016 em seu artigo 1º.

Destaca-se da justificativa encaminhada pela Instituição - fls. 742:

“O Prof. Benedito Aparecido dos Santos Rodrigues, alocado junto ao Departamento de Hidráulica e Saneamento, da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo, atua como Professor Colaborador, referência MS-1, em Regime de Tempo Parcial e possui currículo que demonstra sua ampla experiência nas áreas de Abastecimento de água, Tratamento de água de Abastecimento e Tratamento de Águas Residuárias, entre outras. Toda essa experiência muito agrega nas disciplinas por ele ministradas, uma vez que as aulas são sempre ilustradas com exemplos e aplicações práticas, decorrentes de sua vivência profissional.

O referido professor ministra disciplinas de Concepção e Projeto de Sistemas de Tratamento de Água (SHS0333); Saneamento 2 (SHS0414); e Instalações Prediais Hidráulicas para Arquitetura (SHS0613). As disciplinas citadas referem-se a temas de concepção e projeto, sendo oferecidas aos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.

Informo que o professor Benedito cursou 18 disciplinas em curso de especialização, relacionadas ao Tratamento de Águas de Abastecimento, Qualidade de Água, Corrosão, Sistemas de Esgotos, Tratamento de Águas Residuárias, Recursos Hídricos Aspectos Quantitativos e Qualitativos, entre outras. Ministrou curso de atualização para técnicos da FUNASA, técnicos da Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente (SUREHMA) em Curitiba, para engenheiros e técnicos do Instituto Ambiental do Paraná e para técnicos e engenheiros na ABES.

Desde 1974 até os dias atuais realiza projetos de consultoria na área de Tratamento de Águas de Abastecimento, Tratamento de Águas Residuárias, Esgoto Doméstico e Sanitário. A partir do seu Currículo Lattes, CNPq, é possível constatar a realização regular de assessoria técnica à Hagaplan Planejamento e Projetos S/C Ltda (sediada em São Paulo) nessas linhas de atuação mencionadas anteriormente.

O professor Benedito ministra as disciplinas com reconhecida competência e dedicação. Por meio do Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/0400650442417285>) também se verifica sua extensa participação em projetos nas áreas em que ministra as disciplinas citadas. Por exemplo, em atividades em sala de aula, ocorre a discussão e disponibilização de projetos em escala plena por ele realizados como material didático e consulta para complementação das informações referente ao conteúdo ministrado.

O referido docente atuou também em atividades de extensão, ministrando as disciplinas de Tratamento de Águas para Abastecimento (36 horas) e de Tratamento de Águas Residuárias: Fundamentação Teórica, Dimensionamento e projeto (30 horas), no Curso de Especialização “Capacitação em Saneamento e Recursos Hídricos”, ministrado junto ao Departamento de Hidráulica e Saneamento da EESC USP, no período de 17/02/2020 a 07/01/2022.

Destaca-se, ainda, a importância da sua participação no corpo docente do SHS, por meio da transferência de informações acadêmicas, aspectos práticos sobre a realização de projetos de Engenharia e Arquitetura, cuja contribuição é indispensável para a formação de alunos da graduação”.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretoria	1 Secretário
Seção Técnica de Biblioteca	1 Bibliotecária 2 Técnicos Administrativos
Assistência Técnica Acadêmica	1 Assistente Técnico Acadêmico
Serviço de Graduação	1 Técnico Administrativo 1 Auxiliar Administrativo
Serviço de Pós-Graduação	3 Técnicos Administrativos
Serviço de Apoio Institucional e Estágio	1 Técnico Administrativo
Serviço de Assistência aos Colegiados	1 Administrador 2 Secretários
Assistência Técnica Administrativa e Financeira	1 Assistente Técnico Administrativo Financeiro 1 Auxiliar Administrativo 2 Motoristas 1 Auxiliar em Manutenção e Obras 1 Desenhista
Serviço de Expediente e Protocolo	1 Técnico Administrativo 1 Auxiliar Administrativo
Serviço de Contabilidade e Finanças	1 Técnico em Contabilidade
Serviço de Licitação e Compras	1 Técnico Administrativo
Seção de Almoxarifado e Patrimônio	1 Auxiliar Administrativo
Seção Técnica de Informática	2 Técnico de Informática 3 Analistas de Sistema
Laboratório de Modelos e Maquetes	2 Técnicos de Laboratório
Laboratório de Conforto Ambiental	1 Técnico de Laboratório
Laboratório de Construção Civil	3 Técnicos de laboratório
Centro de Produção Digital	1 Especialista em Laboratório II

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

A Congregação do IAU, reunida em sua 63ª sessão, em 1º/07/2016, aprovou a adesão do IAU ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e a suspensão temporária da prova de habilidades específicas para o processo seletivo. Dessa forma, desde 2017, 70% das vagas são destinadas para o ingresso por meio do Concurso Vestibular FUVEST e 30% das vagas por meio do SiSU.

Semestre	Vagas Totais		FUVEST			SiSU				
	FUVEST	SiSU	AC*	EP*	EP/PPI*	AC	L1*	L2*	L3*	L4*
2017	31	14	-	-	-	0	0	0	7	7
2018	31	14	28	3	0	0	0	0	7	7
2019	31	14	18	8	5	9	1	1	2	1
2020	31	14	15	10	6	9	1	1	2	1
2021	31	14	15	10	6	7	1	1	3	2

*Legenda: **AC:** vagas disponibilizadas para Ampla Concorrência; **EP:** vagas reservadas para candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; **EP/PPI:** vagas reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. **L1:** vagas reservadas para candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo; **L2:** vagas reservadas para candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas; **L3:** vagas reservadas para candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado, integralmente o ensino médio em escolas públicas; **L4:** vagas reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Relação Candidato/ Vaga para ingresso no Curso

Modalidade	2017	2018	2019*	2020	2021
Vagas Totais					
Número de vagas	31	31	31	31	31
Número de candidatos	1075	889	708	622	649
Relação candidato/vaga	34,68	28,68	22,84	20,06	20,90
Ampla Concorrência (AC)					
Número de vagas	-	-	18	15	15
Número de candidatos	-	-	529	408	402
Relação candidato/vaga	-	-	29,39	27,20	26,80
Escola Pública (EP)					
Número de vagas	-	-	8	10	10
Número de candidatos	-	-	150	178	183
Relação candidato/vaga	-	-	18,75	17,80	18,30
Escola Pública/PPI (EP/PPI)					
Número de vagas	-	-	5	6	6
Número de candidatos	-	-	29	36	64
Relação candidato/vaga	-	-	5,80	6,00	10,70

*Nota: A partir de 2019, as vagas disponibilizadas para o ingresso por meio do Concurso Vestibular FUVEST foram distribuídas em três modalidades: Ampla Concorrência (AC); Escola Pública (EP) e Escola Pública/PPI (EP/PPI).

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados					Egressos	Evasão
	Ingressantes			Demais Séries	Total ²		
	FUVEST	SiSU	Outros ¹				
2017	31	14	6	197	248	38	3
2018	31	14	2	202	249	34	2
2019	31	14	0	203	248	41	5
2020	31	14	1	195	241	46	7
2021	32*	14	4	192	242	45**	4

¹ Ingresso por transferência interna, externa e convênio PEC-G.

² No valor apresentado já foi subtraído o total de egressos e evasões do ano correspondente.

*Ingresso de um estudante por liminar.

** Valor estimado (computados os prováveis formados do 2º semestre de 2021).

Matriz Curricular para ingressantes até 2019

Código	Disciplina		Créditos		CH	Período
			Aula	Trabalho		
99001	IAU0651	Introdução à Teoria da Arte, Arquitetura e da Cidade	6	2	150	1º
	IAU0729	Plástica I	3	1	75	1º
	IAU0731	Projeto I-A	6	2	150	1º
	IAU0737	Desenho de Arquitetura I	3	1	75	1º
	IAU0743	Informática na Arquitetura I	4	1	90	1º
	SME0343	Matemática para Arquitetura I	3	1	75	1º
Subtotal			25	8	615	

Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99001	7600106	Física	3	1	75	2º
	IAU0648	Introdução à Arquitetura e Urbanismo Modernos	6	1	120	2º
	IAU0730	Plástica II	3	1	75	2º
	IAU0732	Projeto I-B	6	2	150	2º
	IAU0738	Desenho de Arquitetura II	3	1	75	2º
	IAU0744	Informática na Arquitetura II	4	1	90	2º
	SME0344	Matemática para Arquitetura II	3	1	75	2º
Subtotal			28	8	660	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99001	IAU0649	Conforto Ambiental nas Edificações	3	1	75	3º
	IAU0725	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo no Brasil I	6	1	120	3º
	IAU0739	Linguagens Visuais I	3	1	75	3º
	IAU0747	Tecnologia das Construções I-A	3	1	75	3º
	IAU0751	Projeto II-A	6	2	150	3º
	SET0192	Sistemas Estruturais I-A	3	1	75	3º
	SHS0613	Instalações Prediais	2	1	60	3º
	STT0177	Geomática Aplicada	3	1	75	3º
Subtotal			29	9	705	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99001	IAU0650	Iniciação à Pesquisa Científica	2	1	60	4º
	IAU0675	Conforto Ambiental no Espaço Urbano	3	1	75	4º
	IAU0726	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo no Brasil II	6	1	120	4º
	IAU0740	Linguagens Visuais II	3	1	75	4º
	IAU0745	Paisagismo I	4	1	90	4º
	IAU0748	Tecnologia das Construções I-B	3	1	75	4º
	IAU0752	Projeto II-B	6	2	150	4º
	SET0193	Sistemas Estruturais I-B	3	1	75	4º
Subtotal			30	9	720	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99001	IAU0643	Estética I	3	1	75	5º
	IAU0733	Projeto III-A	6	2	150	5º
	IAU0749	Tecnologia das Construções II-A	3	1	75	5º
	IAU0753	Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo Modernos I	6	1	120	5º
	SET0194	Sistemas Estruturais em Concreto I-A	3	1	75	5º
	SGS0130	Mecânica dos Solos e Fundações	2	1	60	5º
Subtotal			23	7	555	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99001	IAU0644	Estética II	3	1	75	6º
	IAU0734	Projeto III-B	6	2	150	6º
	IAU0750	Tecnologia das Construções II-B	3	1	75	6º
	IAU0754	Teoria e história da Arquitetura e do Urbanismo Modernos II	6	1	120	6º
	SET0195	Sistemas Estruturais em Aço e em Madeira II-B	3	1	75	6º
Subtotal			21	6	495	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
	IAU0676	Arquitetura e Urbanismo, Ética e Sociedade	3	1	75	7º
99001	IAU0727	Arquitetura e Urbanismo Contemporâneos I	6	1	120	7º
	IAU0735	Projeto IV-A	6	2	150	7º
	IAU0741	Linguagem da Arquitetura e da Cidade I	3	1	75	7º
	IAU0746	Paisagismo II	4	1	90	7º
	SHS0614	Saneamento e Meio Ambiente	3	1	75	7º
Subtotal			25	7	585	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99001	IAU0728	Arquitetura e Urbanismo Contemporâneos II	6	1	120	8º
	IAU0736	Projeto IV-B	6	2	150	8º
	IAU0742	Linguagem da Arquitetura e da Cidade II	3	1	75	8º
	IAU2119	Introdução à T.G.I	2	1	60	8º
Subtotal			17	5	405	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99001	IAU2120	Trabalho de Graduação Integrado I	4	6	240	9º
Subtotal			4	6	240	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99001	IAU0701	Estágio Supervisionado	0	10	300	10º
	IAU2121	Trabalho de Graduação Integrado II	4	6	240	10º
Subtotal			4	16	540	
Total Obrigatórias			206	81	5520	

Resumo da Carga Horária Grade 90001

Disciplinas	Aula	Trabalho	Total
Obrigatórias	3.090	2.430	5.520
Optativas Livres*	360	-	360
Total Geral		5.880	

* Nota: a Grade Curricular das Disciplinas Optativas Livres, demonstrada pela Instituição, constam das fls. 399 – 401.

Matriz Curricular para Ingressantes a partir de 2020

Código	Disciplina		Créditos		CH	Período
			Aula	Trabalho		
99002	IAU0911	Projeto I – Edifício, Cidade, paisagem e Território	6	2	150	1º
	IAU0913	Introdução às Teorias da Arte, da Arquitetura e da Cidade	6	1	120	1º
	IAU0915	Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo I	2	1	60	1º
	IAU0916	Desenho I	3	1	75	1º
	IAU0917	Meios Digitais I	4	1	90	1º
	IAU0918	Plástica I	3	1	75	1º
	SME0346	Matemática para Arquitetura	4	1	90	1º
	Subtotal		28	8	660	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99002	7600106	Física	3	1	75	2º
	IAU0921	Projeto II – Arquitetura e Urbanismo	6	2	150	2º
	IAU0923	Introdução à Arquitetura e ao Urbanismo	6	1	120	2º
	IAU0925	Conforto Ambiental I	4	1	90	2º
	IAU0926	Desenho II	3	1	75	2º
	IAU0927	Meios Digitais II	4	1	90	2º
	IAU0928	Plástica II	3	1	75	2º
	Subtotal		29	8	675	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99002	IAU0931	Projeto III – Habitação e Centralidades	6	2	150	3º
	IAU0933	Arquitetura e Urbanismo no Brasil e na América Latina I	6	1	120	3º
	IAU0934	Processos de Urbanização	2	1	60	3º
	IAU0935	Materiais de Construção	4	1	90	3º
	IAU0936	Linguagens Visuais I	3	1	75	3º
	SET0196	Sistemas Estruturais	4	1	90	3º
	STT0177	Geomática Aplicada	3	1	75	3º
	Subtotal		28	8	660	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99002	IAU0941	Projeto IV- Redes e Equipamentos Públicos	6	2	150	4º
	IAU0942	Ordenamento Territorial	2	1	60	4º
	IAU0943	Arquitetura e Urbanismo no Brasil e na América Latina II	6	1	120	4º
	IAU0945	Sistemas Construtivos	4	1	90	4º
	IAU0946	Linguagens Visuais II	3	1	75	4º
	SET0197	Sistemas Estruturais em Aço e Madeira	4	1	90	4º
	SGS0130	Mecânica dos Solos e Fundações	2	1	60	4º
	SHS0613	Instalações Prediais	2	1	60	4º
	Subtotal		29	9	705	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99002	IAU0951	Projeto V – patrimônio Arquitetônico, Urbanístico e Ambiental	6	2	150	5º
	IAU0952	Arquitetura da Paisagem I	4	1	90	5º
	IAU0953	Arquitetura e Urbanismo Modernos I	6	1	120	5º
	IAU0954	Estética I	3	1	75	5º
	IAU0955	Conforto Ambiental II	4	1	90	5º
	IAU0956	Linguagens e Processos Espaciais I	3	1	75	5º
	SET0198	Sistemas Estruturais em Concreto	4	1	90	5º
	Subtotal		30	8	690	
Código	Disciplina		Aula	Trabalho	CH	Período
99002	IAU0961	Projeto VI – Áreas Vulneráveis	6	2	150	6º
	IAU0963	Arquitetura e Urbanismo Modernos II	6	1	120	6º
	IAU0964	Estética II	3	1	75	6º
	IAU0965	Planejamento e Gestão de Obras e Canteiros	4	1	90	6º

	IAU0966	Linguagens e Processos Espaciais II	3	1	75	6º
	STT0182	Mobilidade Urbana e Redes de Transporte	3	1	75	6º
		Subtotal	25	7	585	
Código		Disciplina	Aula	Trabalho	CH	Período
99002	IAU0971	Projeto VII – Redes Urbanas	6	2	150	7º
	IAU0973	Arquitetura e Urbanismo Contemporâneos I	6	1	120	7º
	IAU0974	Arquitetura e Urbanismo, Ética e Sociedade	3	1	75	7º
	IAU0975	Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo II	4	1	90	7º
	IAU0976	Linguagem da Arquitetura e da Cidade I	3	1	75	7º
	SHS0614	Saneamento e Meio Ambiente	3	1	75	7º
		Subtotal	25	7	585	
Código		Disciplina	Aula	Trabalho	CH	Período
99002	IAU0981	Projeto VIII – Regiões e Metrópoles	6	2	150	8º
	IAU0982	Arquitetura da Paisagem II	4	1	90	8º
	IAU0983	Arquitetura e Urbanismo Contemporâneos II	6	1	120	8º
	IAU0986	Linguagem da Arquitetura e da Cidade II	3	1	75	8º
		Subtotal	19	5	435	
Código		Disciplina	Aula	Trabalho	CH	Período
99002	IAU0990	Estágio Supervisionado	0	10	300	9º
	IAU0991	Introdução ao Trabalho de Graduação Integrado	8	6	300	9º
		Subtotal	8	16	600	
Código		Disciplina	Aula	Trabalho	CH	Período
99002	IAU0992	Trabalho de Graduação Integrado	8	6	300	10º
		subtotal	8	6	300	
		Total Obrigatórias	229	82	5895	

Resumo da Carga Horária Grade 90002

Disciplinas	Aula	Trabalho	Total
Obrigatória	3.435	2.460	5.895
Optativas Eletivas	90	-	90
Optativas Livres	270	-	270
Total Geral		6.255	

* Nota: a Grade Curricular das Disciplinas Optativas Eletivas e Livres, demonstrada pela Instituição, constam das fls. 405 – 408.

Considerando que as implementações das alterações curriculares estão ocorrendo progressivamente a partir do ano de 2020, foi estabelecida a equivalência entre as disciplinas oferecidas até 2019 e as disciplinas propostas no PPC, conforme fls. 32 e 33.

Assim, estão em desenvolvimento duas grades curriculares distintas e simultâneas, uma nova que abrange do 1º ao 5º semestre (90002), e outra anterior do 6º ao 10º semestre (90001).

Diante dessa implementação o Curso Superior de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, possui disciplinas e demais atividades que se desenvolvem em período integral, perfazendo pela grade 90001 (ativa em extinção) 5.880 horas, e foi ampliado pela grade 90002 (ativa definitiva) para 6.255 horas.

Quanto a Grade Curricular do Curso, a Assistência Técnica por meio do Ofício 118/2022, baixou em diligência, solicitando manifestação da Instituição considerando o que dispõe a Deliberação CEE 171/2019.

Destaca-se da justificativa encaminhada pela Instituição – fls. 740:

“(...)

A grade curricular antiga do curso (currículo 99001), considerando sua carga horária total, já possuía um tempo de integralização do curso distinto daquele fixado no inciso III, do artigo 2º, da Resolução CNE/CES nº 2., de 18/06/2007, e isso não foi questionado em outros processos de renovação do reconhecimento do curso.

Da mesma forma, a nova grade curricular do curso (currículo 99002), considerando carga horária total, também possui um tempo de integralização distinto daquele fixado no inciso III, do artigo 2º, da Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007. Houve um acréscimo de 375 horas na carga horária total do curso em relação à grade curricular anterior, mas esse aumento foi distribuído criteriosamente ao longo dos 10 semestres do curso e não acarretou uma sobrecarga significativa aos estudantes.

Importa destacar que essa nova grade curricular é o resultado de um longo processo de reflexão e discussão coletiva sobre o curso, que mobilizou e envolveu o corpo docente e parcelas significativas do corpo discente e entendeu-se que o ganho qualitativo em termo de conteúdos curriculares superava o acréscimo na carga horária total do curso. Esse acréscimo de carga horária é decorrente da inclusão de disciplinas obrigatórias que foram propostas para suprir lacunas de conteúdos observadas inclusive pelo próprio corpo discente.

Outra questão importante a ser ressaltada e que justifica a manutenção da integralização ideal do curso em 5 (cinco) anos é que o curso se estrutura na conexão vertical e horizontal de quatro áreas de conhecimento: 1) Tecnologia, 2) Representação e Linguagem, 3) Teoria e História e 4) Projeto, complementadas por aquelas oferecidas pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), pelo Instituto de Física de São Carlos (IFSC) e pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC). A matriz básica da estrutura curricular parte do oferecimento de disciplinas semestrais; incorpora dentro desta matriz a contribuição de distintos tempos e espaços didáticos na formação. Há duas formas de coordenação do ensino no curso: uma horizontal, referente aos distintos anos da formação (articulação de unidade temática por ano cronológico), e outro, vertical, formado pela sequência entre as disciplinas oferecidas por uma ou mais áreas do conhecimento (módulos de continuidade entre disciplinas, com ou sem pré-requisitos).

Por fim, importa informar que foi instaurado um sistema de acompanhamento por ano letivo do processo de implementação da Reestruturação do Curso, com reuniões semestrais entre docentes e discentes, as coordenações de ano e a Comissão de Graduação. Esse sistema teve boa acolhida, permitindo um acompanhamento mais acurado do desenvolvimento das atividades no curso”.

A carga horária total do Curso de Arquitetura e Urbanismo atende às Resoluções CNE/CES:

- 02/2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006;
- 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;
- 02/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, que prevê um mínimo de 3.600 horas, para o curso de Arquitetura e Urbanismo.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 704 a 729.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

. Contextualização do Curso:

(...)

“Destaque-se que a **Universidade de São Paulo** foi criada em 1934, sendo uma **universidade pública**, mantida pelo Estado de São Paulo e ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Tem sido reconhecida por diferentes **rankings mundiais**, criados para medir a qualidade das universidades a partir de diversos critérios, principalmente os relacionados à produtividade científica. A USP geralmente ocupa o primeiro lugar dentre as Universidades brasileiras nesses rankings mundiais de classificação, sendo notória sua excelência de atuação, integrando um seleto grupo de instituições de padrão mundial.

Sua graduação é formada por 183 cursos, dedicados a todas as áreas do conhecimento, distribuídos em 42 unidades de ensino e pesquisa, com mais de 58 mil alunos. A pós-graduação é composta por 239 programas, com cerca de 30 mil matriculados. Atualmente, a USP é responsável por **mais de 20% da produção científica brasileira**.

Para desenvolver suas atividades, a USP conta com diversos campi, distribuídos pelas cidades de São Paulo, Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santos, **São Carlos**, além de unidades de ensino, museus e centros de pesquisa situados fora desses espaços e em diferentes municípios.

A **implantação da USP em São Carlos** começou no ano de 1948, com a criação da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) e atividades iniciadas cinco anos depois.

Em 1956, a unidade foi transferida para uma área bem maior, que hoje constitui o seu campus universitário. No novo espaço, as atividades da Escola de Engenharia vão se multiplicando e, na década de 70, o Campus passou a contar com outras unidades de ensino, quando quatro departamentos da EESC deram origem a mais duas importantes unidades universitárias: o Instituto de Ciências Matemática de São Carlos (ICMSC), que surgiu da união dos Departamentos de Matemática e de Ciências de Computação e o Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC) formado, então, pelo Departamento de Física e Ciência dos Materiais e pelo Departamento de Física e Química Molecular. Mais tarde, em 1994, o IFQSC se divide, resultando na criação do Instituto de Física de São Carlos (IFSC) e do Instituto de Química de São Carlos (IQSC). Em 1998, o ICMSC muda de nome e passa a ser chamado de Instituto de Matemática e Computação (ICMC).

A última unidade a ser criada, como fruto da consolidação das atividades desenvolvidas na área específica, foi o Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU), aprovado em dezembro de 2010, do qual esse relatório tratará mais especificamente.

Hoje, são cinco unidades de ensino – EESC, IAU, ICMC, IFSC e IQSC – somadas à Prefeitura do Campus U, ao Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCCO) e a outros órgãos de apoio.

Com o crescimento de sua estrutura, o campus universitário iniciou um processo de expansão para uma segunda área chamada de Campus 2, com mais de 100 hectares, inaugurado em 4 de novembro de 2005. Outra área pertencente à USP está localizada junto à Represa do Lobo (Broa). No município de Itirapina, onde está instalado o Centro de Recursos Hídricos e Estudos Ambientais (CRHEA).

(...)

CONTEXTUALIZAÇÃO do IAU São Carlos na Região

A inserção territorial do Curso de Arquitetura e Urbanismo do IAU/USP atende a uma demanda efetiva e significativa de formação na região, como o demonstra a elevada procura por vagas em seu processo seletivo, com candidatos oriundos, na sua maior parte, de cidades localizadas em um raio de 100 km em torno da cidade de São Carlos.

O compromisso social do curso está presente no tratamento das questões emergentes profissionais e sociais mais significativas presentes no espaço edificado e nas cidades brasileiras, objetivando preparar os egressos para a qualificação desses para o exercício da atividade, o que se pode observar pela ênfase, profundidade e atualidade com que essas questões são tratadas por todo o conteúdo da estrutura curricular nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso.

As posturas e justificativas da Instituição são pertinentes, procedentes e adequadas a uma formação atualizada e de qualidade para profissionais de Arquitetura e Urbanismo”.

. Objetivos Gerais e Específicos:

“O curso objetiva oferecer o embasamento necessário para que o egresso possa, com competência, atuar em todos os segmentos da Arquitetura e do Urbanismo, levando em conta a legislação brasileira, segundo a qual a habilitação profissional é única, não existindo modalidades na profissão, tornando-os habilitados a exercer sua profissão em qualquer lugar do Brasil.

Após 34 anos de sua criação do curso, foi sentida a necessidade de avaliar e rever o Projeto Político Pedagógico (PPP) vigente à ocasião de 1996, sintonizando-o a este momento de intensa transformação social, cultural e econômica e preservando os valores que alimentam a **defesa da Universidade Pública, Gratuita, Inclusiva e de Qualidade**.

Esse processo de revisão e renovação, implantado a partir de 2012, está em curso, obedecendo um plano de 10 anos, encerrando seu 5º ano de implantação, razão pela qual o plano será novamente reestruturado no próximo ano para mais 10 anos de vigência. Esse processo ocorre pela realização de seminários e ações de grupos de trabalho que envolvem os corpos discente, docente e funcional, sendo que o PPP vigente previu cinco eixos temáticos diretivos de trabalho que abrangem em profundidade a problemática contemporânea concernente à Arquitetura e Urbanismo, a saber:

1. Processos de Urbanização: teoria, história e intervenção;
2. Território e a Questão Ambiental: as múltiplas dimensões da sustentabilidade;
3. Construção do Edifício e da Cidade; materiais, técnicas e tecnologia;
4. Questão do Patrimônio: concepções, políticas e intervenções;
5. Arquitetura, Cultura Urbana e Política.

Por essa prática foi definido o objetivo geral do curso, didaticamente articulado em dois ciclos de ensino/aprendizagem, um básico nos três primeiros anos e o segundo, mais profissionalizante, com ênfase transdisciplinar, assim expresso:

“Formar um profissional capaz de lidar com as questões contemporâneas relacionadas à arquitetura, ao urbanismo e aos processos de urbanização, por meio de uma abordagem crítica e propositiva dos processos produtivos (que integram cultura, sociedade e técnica) em suas múltiplas escalas, o edifício, a cidade, a paisagem e o território”.

É no cumprimento desse objetivo que foi determinada a nova grade curricular, implantada a partir de 2019, que será objeto de análise mais adiante.

O envolvimento de toda a comunidade acadêmica do IAU nesse processo de decisão e a intensidade, frequência e abrangência com as quais esse processo se desenvolveu garantiram não só sua qualidade, mas a efetiva relação de pertencimento dos envolvidos.

As competências profissionais fixadas pelo curso são coerentes, adequadas e atendem ao disposto na legislação brasileira vigente, conforme discrimina o espectro dos campos de conhecimentos essenciais e das competências e habilidades gerais a serem adquiridas constantes do PPP, e que estão expressas no projeto acadêmico do IAU, cabendo tomá-lo como referência de análise, conforme segue:

“O Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU) forma profissionais arquitetos e urbanistas (...) estabelecendo um ambiente no qual se prioriza a postura propositiva, a pesquisa e a construção de um espaço de reflexão sobre a Arquitetura e o Urbanismo. Não se trata simplesmente de capacitar alunos aptos a responderem a uma situação particular de mercado, mas de formar profissionais para o exercício da profissão em um campo em constante mutação, conscientes de seu papel na sociedade”.

. Currículo Pleno:

“O projeto acadêmico do IAU pretende formar um profissional arquiteto e urbanista que atue no campo das edificações, do urbanismo e da paisagem, apto ao aprendizado permanente, e destaca que não se trata de, simplesmente, capacitar alunos aptos a responderem a uma situação particular de mercado, mas de formar profissionais para o exercício da profissão em um campo em constante mutação consciente de seu papel na sociedade. Hoje estão em desenvolvimento duas grades curriculares distintas e simultâneas, uma nova que abrange do 1º ao 5º semestre (90002), e outra anterior do 6º ao 10º semestre (90001). São previstos critérios de equivalência entre elas.

As disciplinas e demais atividades do curso, que se desenvolve em período integral, perfazem pela grade 90001 (ativa em extinção) 5.580 horas, e foi ampliado pela grade 90002 (ativa definitiva) para 6.255 horas. Sua integralização mínima e ideal é de 10 semestres e máxima de 18 semestres. A regulamentação de

carga horária para Arquitetura e Urbanismo está estabelecida pela Resolução CNE/CES nº 2/2007, fixada para 3.600 hs, estando, portanto, plenamente atendida pelas grades curriculares do CAU IAU.

Com a criação do IAU em 2010 o curso de Arquitetura e Urbanismo foi transformado em semestres ao invés de ano (mantidas as turmas anuais de ingresso), bem como teve sua oferta de vagas expandida em 50%, de 30 alunos por turma/ano para 45 alunos turma/ano”.

Quanto à grade curricular 90001 (ativa em extinção), observa-se que não foi contabilizada a carga horário do Estágio Supervisionado, num total de 300 horas.

. Matriz Curricular:

(...)

“As matrizes Curriculares, tanto aquela 90001, quanto sua substituta 90002, ~~ambas~~ em fase de implantação, satisfazem também a Resolução nº 2/2010 do CNE/MEC que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e a Resolução nº 1/2021 do CNE/CES 2/2010, que institui as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação de Engenharia e de Arquitetura e Urbanismo, especialmente no que concerne ao perfil do egresso.

Em 2019 foi aprovado um novo PPP (Projeto Político Pedagógico) e uma nova grade curricular, sendo que o curso estrutura suas disciplinas vertical e horizontalmente em quatro áreas do conhecimento:

- Tecnologia;
- Representação e Linguagem;
- Teoria e História;
- Projeto.

O IAU, objetivando uma visão mais consistente sobre a contemporaneidade e suas formas culturais, procurou estabelecer espaços especialmente voltados a experimentações, que garantam a continuidade de práticas didáticas inovadoras, assim como a permanente incorporação de questões emergentes, além de uma nova diretriz de inserção das disciplinas optativas, das atividades acadêmicas complementares, e um aprofundamento das atividades de extensão num constante diálogo com a realidade da prática profissional e o momento presente.

As metodologias de ensino expressas nos programas disciplinares, bem como aquelas que integram as demais atividades do curso, são pertinentes à formação do arquiteto e adequadas especialmente ao enfrentamento de questões contemporâneas. Toda a estratégia apresentada culmina em experiências didáticas de renovação de conteúdo, criando novos espaços e formatos voltados para experimentação e questões emergentes”.

. Metodologias de Aprendizagem:

“As metodologias de aprendizagem envolvem uma gama grande de atividades que vão além das práticas convencionais das disciplinas, num aporte diversificado em vários cenários, sendo sempre centradas no estudante, visando sua autonomia numa aproximação contemporânea das questões relativas à área de formação, centram-se na formação de perfil crítico e reflexivo. Os trabalhos envolvem os alunos individualmente, em pequenos grupos de discussão, produção e pesquisa e em grandes seminários e workshops com integração mais ampla de toda uma turma, bem como do conjunto do curso. O uso e disponibilidade do espaço dos ateliers é fator de diferenciação, pois cada turma tem seu espaço de aulas e trabalho exclusivos, independentes e abertos em todos os horários, com o que os alunos podem vivenciar seus exercícios todo o tempo, bem como interagir com os colegas e usufruir de fertilização cruzada de aprendizagem.

Para um profissional cuja matéria prima de trabalho é o espaço construído, a identidade e apropriação na escola do espaço de aprendizagem é essencial para referenciar e fundamentar a formação, pelos estudantes, de uma sensibilidade própria da profissão. Nesse sentido, destacamos a configuração e existência dos ateliers exclusivos por ano e os espaços de estudo e pesquisa disponíveis para os estudantes.

Os laboratórios são espaços de ensino efetivo, aparelhados para que as aulas lá ocorram, além de realização de experimentos. A escola dispõe de vários espaços de vivência estudantil adequados ao bom andamento dos estudos formativos.

Há várias experiências de aprendizagem além das disciplinas que vão desde o efetivo contato com a comunidade, participação em projetos institucionalizados e experiências de troca acadêmica discente e docente com instituições internacionais de ensino, como é o caso do Politécnico de Milão de dupla graduação, numa ação de internacionalização, e a complementação de graduação pela dupla formação com a Escola de Engenharia Civil EESC.

As viagens técnicas didáticas são atividades diferenciadas, integrando o programa das disciplinas do curso. São visitadas, entre outras, cidades como Ouro Preto, Belo Horizonte, Brumadinho, Inhotim, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília.

O grande número de atividades de pesquisa desenvolvidas com bolsas pelos discentes, tais como PIBIC/CNPq, CAPES, PUB, merecem citação por serem fatores que referenciam a qualidade.

O estágio profissional coroa, juntamente com o TGI, esse processo formativo e o resultado se pode medir pela diversidade e fundamentação crítica das propostas dos Trabalhos Finais de Graduação.

Nesse aspecto de efetiva participação e integração docente/discente, merece um destaque especial o longo e intenso processo de revisão da estrutura curricular que se realizou com intensos debates numa abordagem vertical e horizontal por anos e que culminou no novo PPP aprovado em 2019 com nova grade curricular renovando conteúdos e experiências didáticas, implantada em 2020 que atualizou, diversificou e ampliou a estrutura anterior.

Também enquanto metodologia centrada no estudante, o IAU se destaca pela grande participação de alunos nos projetos de pesquisa, coordenados pelos professores, sejam por meio de atividades de iniciação científica (com bolsas desta modalidade), sejam por desenvolvimento de atividades técnicas e de capacitação (com bolsas de outras modalidades). Além disso, o IAU promove atividades de extensão que, muitas vezes, se articulam ao ensino, sobretudo, por meio dos seus cursos de difusão.

Há sensível integração entre as atividades de graduação, as pesquisas individuais dos docentes e as atividades de pós-graduação, o que qualifica a experiência didática, além da presença de grande número de pós-doutorandos em atividade no Instituto, atualmente em número de 13, significativo para o número de docentes”.

. Disciplinas na modalidade a distância:

“O Curso de Arquitetura e Urbanismo do IAU/USP- São Carlos é totalmente presencial, funcionando em período integral e não se utiliza de disciplinas de modalidade à distância.

Contudo, constitui excepcionalidade não prevista as práticas de ensino a distância durante a proibição de atividades presenciais em decorrência da pandemia de COVID 19. Essas práticas, conforme os relatos e contatações, foram intensas e diversificadas, demonstrando um grande envolvimento e esforço de toda a comunidade acadêmica para superar as restrições que o distanciamento sanitário impôs”.

. Estágio supervisionado:

“O estágio ocorre ao final do curso, quando a concentração de disciplinas é mais rarefeita, bem como os alunos

já dispõem de base formativa para aproveitar essa experiência. É realizado em efetivo ambiente de trabalho com empresas e entidades conveniadas e supervisionado pelo professor coordenador da graduação que orienta essas atividades práticas e garante o destaque de sua articulação como o conteúdo dos estudos curriculares. São realizados seminários para a fertilização cruzada e troca de experiências entre os estudantes estagiários.

Essa atividade está de acordo com o disposto na legislação vigente, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009, compondo-se de 300 horas de atividade.

Existe grande número de empresas conveniadas com o IAU para a realização do estágio supervisionado, localizadas em vários municípios, além de São Carlos, tais como, São Paulo, Ribeirão Preto, Descalvado, Araraquara, Igarapava, Catanduva, Serra Zul, Cotia, Jaboticabal, São José do Rio Preto, Cuiabá, Piracicaba, São Caetano do Sul, Campinas, Bauru, Pedreira, Curitiba, Penha, Vinhedo, Limeira, no Estado de São Paulo e em outros Estados. Destaque-se que a integração do IAU nos Conselhos Universitários possibilitou o aumento da oferta de editais para estágio e pesquisa. Em reunião com os estudantes foi constatado que não existe dificuldade de realização dessa prática.

Esta atividade atende a contento o disposto no artigo 7º da Resolução nº 2 de 2010 do CNE/MEC que institui as Diretrizes Curriculares no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo não só em sua carga horária. É conteúdo curricular obrigatório com normas fixadas pelos colegiados, e abrange diferentes modalidades de operacionalização. Assegura o contato do formando com situações, contextos e instituições de efetivo exercício profissional, em ambiente de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências prevista no desenvolvimento do curso.

O Estágio é supervisionado e avaliado por professores através de comissão específica”.

. Trabalho de Conclusão de Curso:

“O Trabalho de Conclusão de Curso, chamado no IAU de TGI Trabalho de Graduação Integrado, atende o disposto no artigo 9º da Resolução nº 2 de 2010 do CNE/MEC que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. Desenvolve-se como um componente curricular obrigatório e está localizado no último ano de formação. Centra-se em determinada área teórico-prática como atividade de síntese, integração e consolidação de conhecimento. Aplica as técnicas de pesquisa e divulgação acadêmicas e tem caráter propositivo.

Desenvolve-se como atividade individual, com temática de livre escolha do aluno e segue as normas fixadas pela instância acadêmica da Instituição.

O desenvolvimento do trabalho é orientado por um grupo de 4 professores que integram a Comissão de Avaliação do TGI e, individualmente, por um professor coordenador do Grupo Temático no qual o trabalho se insere.

A avaliação final do trabalho é realizada por Banca integrada por 3 professores, um membro da Comissão de Avaliação Permanente, um membro do Grupo Temático do trabalho e um professor especialista externo, de outra instituição.

A análise dos trabalhos de TGI revelam alta qualidade de pesquisa e proposição, atualidade temática e de abordagem e aplicação de senso crítico apurado, além de terem recebido premiações nacionais e de ter sido instituído um sistema de premiação interna chamada Prêmio Mayumi Watanabe de Souza Lima em 2018, o que atesta sua excelência. Ainda foi criado em 2017 um sistema online permanente de memória e

divulgação desses e demais trabalhos, divulgados por intermédio do (sic) um site do IAU, denominado MIAU – Mostra dos Trabalhos do IAU, onde pode ser acessada uma mostra de trabalhos com o objetivo de apresentar uma síntese da diversidade e amplitude da produção executada pelos alunos do curso.”

. Número de vagas, turnos de funcionamento, regime matrícula, formas de ingresso, taxas no tempo mínimo e máximo de integralização e forma de acompanhamento dos Egressos:

“O IAU é um curso de período integral, funcionamento semestral, com turmas anuais de 45 alunos selecionados pelos sistemas FUVEST com 31 vagas e ENEM/SISU com 14 vagas. No sistema FUVEST as vagas se distribuem por 3 critérios: AC: vagas disponibilizadas para Ampla Concorrência; EP: vagas reservadas para candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; EP/PPI: vagas reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. No sistema SISU as vagas se distribuem com 5 critérios: AC: vagas disponibilizadas para Ampla Concorrência; L1: vagas reservadas para candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo; L2: vagas reservadas para candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

A procura pelo curso tem se dado por alta concorrência, tendo variado nos últimos cinco anos entre 20 e 35 candidatos por vaga ofertada. Os Egressos têm variado entre 34 e 46 alunos, sendo a evasão, entre 2 e 3 nos anos de 2017 e 2018, aumentando significativamente entre 2019, 2020 2 (sic) 2021 para 5,7 e 4 alunos, certamente em função da pandemia de Covid 19”.

. Avaliação do Curso:

“O Sistema de Avaliação do Curso de Arquitetura e Urbanismo do IAU, segue as normas regimentais da USP. Todas as unidades da USP elaboram seu PPC, por meio de formulário próprio em que relatam a cada cinco anos, todas as atividades acadêmicas, administrativas, de gestão, que envolve os docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos da USP, que avalia o IAU sobre as seguintes dimensões: Internacionalização, Pós-graduação, Graduação, Gestão, Pesquisa e Cultura e Extensão.

Nas reuniões com docente e discentes, afirmaram que a Comissão de Graduação realiza avaliações semestrais”.

. Demais atividades relevantes promovidas pelo Curso:

“Conforme o PPC, o curso está estruturado para “capacitar um profissional de forma a torná-lo apto a um aprendizado permanente”. No IAU é dado incentivo para que discentes e docentes realizem pesquisas acadêmicas, através de iniciação científica, monitoria e convênios. No ano de 2021, embora atípico, foram concedidas 77 bolsas de estudos para os discentes desenvolverem investigações de acordo com as linhas de pesquisa das áreas de conhecimento que estruturam o curso: Tecnologia, Representação e Linguagem, Teoria e História e Projeto. Os alunos e professores também são estimulados a realizar pesquisas em instituições estrangeiras, através da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional de Internacional – AUCANI. Os alunos de graduação do IAU-USP através de convênios realizaram intercâmbio com a Alemanha, Espanha, França, Itália, Portugal, Chile e México. Atualmente o IAU tem convênio com (sic) através de intercâmbios acadêmicos. O IAU promove com frequência, atividades didáticas complementares à graduação como viagens de estudos, eventos, mostras, seminários, palestras e exposições”.

. Avaliação Institucional:

“Como já dito anteriormente o IAU não tem uma CPA própria, a que existe está vinculada à universidade, que através da coleta dos formulários das unidades elabora a avaliação da instituição. O relatório final é elaborado por professores externos convidados da CPA.

Os relatórios fazem referências à todas as unidades da USP, a cada cinco anos e ficam disponibilizados no site da CPA/USP. O último referente ao período entre 2017 e 2021, ainda não é acessível. O último disponível é de 2010 a 2014, período em que o IAU passou a ser uma unidade independente do Campus São Carlos e um novo PPC do curso estava sendo discutido. A avaliação feita sobre o IAU, curso aponta muitos aspectos positivos quanto à pós-graduação, graduação e pesquisa, os quais destacamos:

- O Instituto de Arquitetura e Urbanismo em São Carlos iniciou suas atividades como um instituto de pesquisa com cursos de pós-graduação. Assim, certas atividades como incentivo à pesquisa têm se mostrado bastante efetiva. Cerca de 2/3 dos alunos do curso de graduação desenvolvem atividades formais de iniciação científica;

- Dentre as iniciativas muito positivas na formação dos estudantes é inserção do próprio (sic) Instituto na comunidade acadêmica internacional;

- Além disso é também de se destacar a participação do Instituto em projetos urbanísticos de utilidade pública;

- O currículo e as ementas das disciplinas não buscam a memorização de soluções, mas procuram estimular o desenvolvimento do raciocínio, a percepção da historicidade e dos limites das teorias e das técnicas e a busca contínua do conhecimento e de sua construção, possibilitando o entendimento da realidade como uma rede de relações complexas, nas quais estão presentes vários saberes, autônomos, mas complementares.

Os discentes serão aprovados pela presença mínima e avaliação de provas e trabalhos em cada disciplina. Além da avaliação institucional, o curso tem recebido notas máximas na avaliação feita pelo Guia do Estudante, publicado pela Editora Abril, e o Ranking das Universidades elaborado pelo jornal Folha de São Paulo”.

. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“O IAU tem 3 laboratórios específicos de tecnologia da informação: Laboratório de Fabricação Digital, Laboratório de Desenho Livre Digital e a Sala Pró-Aluno.

O Laboratório de Fabricação Digital está voltado para atividades que utilizam novas tecnologias para o aprendizado de projeto de arquitetura e urbanismo, como a fabricação digital e a prototipagem rápida de modelos e protótipos. Este laboratório possui uma máquina router CNC e duas cortadoras a laser (uma de grande e outra de médio porte) e impressoras 3D, que possibilitam a fabricação/prototipagem de modelos em escala reduzida e construções na proporção de 1:1 para estudos e testes.

O Laboratório de Desenho Livre Digital possibilita a realização de desenho à mão livre em softwares. Possui seis pranchetas digitais com equipamentos de última geração e difícil de se encontrar em cursos de arquitetura e urbanismo.

A denominada Sala Pró-Aluno, possui 24 computadores com software para trabalhos de arquitetura e urbanismo e possibilita a sua utilização pelos alunos durante e após a realização das aulas e está aberto no período de 24 horas. Este laboratório está integrado à rede informacional da USP via fibra ótica e rede wireless.

Os espaços físicos dos laboratórios possibilitam o aprendizado teórico e a prática de trabalhos projetuais no campo da arquitetura e do urbanismo. Todas as salas de aula estão equipadas com multimídia.

O curso é presencial, com algumas atividades transmitidas online, e esses laboratórios são imprescindíveis para as práticas acadêmicas contemporâneas”.

. Docente Coordenador:

“A Coordenação do curso do IAU é realizada pelo Presidente da Comissão de Graduação e por seu Diretor e Vice-Diretor, eleitos por seus pares designados pela Reitoria. No organograma estão ligados à Diretoria o Vice-Diretor, a Congregação, os Laboratórios e setores administrativos. A Congregação reúne o Conselho Técnico Administrativo e as Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e de Cultura e Extensão Universitária. A Congregação é órgão consultivo e deliberativo superior do IAU. Todos os docentes e discentes membros da congregação e das comissões, bem como a diretoria são eleitos entre seus pares e designados pela Reitoria conforme o Regimento do IAU.

O atual Presidente da Comissão de Graduação é Prof. Dr. Fábio Lopes de Souza Santos, é graduado em Arquitetura e Urbanismo, tem regime de RDIDP – Regime de Dedicação Integral à Docência e a Pesquisa, é da Área de Representação e Linguagem, está na Classe Professor Doutor, na Função Professor Doutor e tem Título de Doutor. O atual Diretor é o Prof. Dr. Joubert José Lancha, é graduado em Arquitetura e Urbanismo, tem regime de RDIDP – Regime de Dedicação Integral à Docência e a Pesquisa, é da Área de Projeto, está na Classe Professor Doutor, na Função Professor Associado, tem Título de Doutor, é Livre Docente e concluiu Pós-Doutoramento. Tanto o Prof. Dr. Fábio Lopes de Souza, quanto o Prof. Dr. Joubert José Lancha atendem os (sic) todos os requisitos para coordenarem e dirigirem o curso de Arquitetura e Urbanismo.”

. Plano de Carreira:

“O ingresso de docentes no IAU, conforme Regimento e Estatuto da USP, ocorre através de concurso ou seleção. O processo seletivo ocorre nas seguintes categorias docentes: Professor Contratado I (Auxiliar de Ensino), Professor Contratado II (Assistente) e Professor Contratado III (Professor Doutor). O concurso público é para as categorias Professor Doutor e Professor Titular. A carreira dos docentes está organizada pelas seguintes categorias: Professor Doutor; Professor Associado e Professor Titular. Os regimes de trabalho docente são Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), Regime de Turno Completo (RTC) e o Regime de Turno Parcial (RTP). O regime preferencial de trabalho da atividade docente é de dedicação integral à docência e à pesquisa (RDIDP).

O corpo docente, conforme documento entregue pelos dirigentes do IAU, é composto por 42 professores dos quais, 34 tem regime RDIDP, 4 RTC, 3 contratados por 12 horas e dois colaboradores com 8 horas, ou seja, 81% têm dedicação exclusiva para docência e pesquisa.

Quanto a Classe há 2 Colaboradores III, 3 Contratados, 32 Doutores e 5 Titulares. Então, 88% ingressaram no IAU através de Concurso Público. Sobre a Função, 3 são Professores Contratados, 2 são Professores Colaboradores III, 10 são Professores Associados, 22 são Professores Doutores e 5 são Professores Titulares, portanto, 81 % são de Carreira. Todos os professores são doutores, 35% são Livre Docentes e 30% concluíram Pós-Doutorados.

O quadro docente é de altíssima qualidade e atende Deliberação CEE nº 145/2016”.

Apesar de constar da apreciação acima que todos os professores são doutores, cumpre-nos observar que 1 professor possui titulação máxima de graduação.

. Núcleo Docente Estruturante:

“Conforme Estatuto da USP, não existe NDE em seus cursos. A função do NDE é exercida pela Congregação que reúne a totalidade de professores do e (sic) IAU, bem como os representantes docentes. Isso pode ser confirmado pela renovação do curso e revisão do PPC, que culminou na mudança do currículo para os estudantes que ingressaram no curso a partir de 2020. A elaboração do novo e atual PPC decorre de intenso debate entre os docentes e discentes envolvidos nesse trabalho”.

. Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso à Rede de Informação:

“Os espaços físicos atualmente utilizados pelo IAU são:

- 5 ateliês exclusivos do IAU, sendo 1 atelier para cada turma;*
- 2 salas de vídeo;*
- 6 laboratórios que conjugam ensino e pesquisa, quais sejam:*
 - Laboratório de Modelos e Maquetes com espaço e equipamentos adequados para trabalhos artesanais e confecção de maquetes e modelos. O espaço disponível de 88,81 m² e possui 2 técnicos especializados.*
 - Laboratório de Construção Civil destinado à pesquisa de materiais construtivos, possui equipamentos adequados o desenvolvimento de projetos. O espaço disponível é de 355,83.00 m² e possui 3 técnicos especializados.*
 - Laboratório “Canteiro Experimental”, que está conjugado com o Laboratório de Construção Civil, permite a experimentação com materiais e técnicas construtivas tradicionais e alternativas.*
 - Laboratório de Conforto Ambiental possui equipamentos e instrumentos adequados para o entendimento prático dos conceitos de conforto térmico, acústico e lumínico. Possui Heliodon para o estudo da trajetória solar e a Mesa d’água, que permite a avaliação da ventilação natural, e outros equipamentos que permitem o estudo do desempenho térmico, acústico das construções. O espaço disponível é de 137,29 m² e possui um técnico especializado.*
 - Laboratório de Desenho Livre Digital possui seis pranchetas digitais que possibilitam a realização de desenho à mão livre em softwares. O espaço disponível é de 31,42 m² e; está prevista a contratação de um técnico especializado.*
 - Laboratório de Fabricação Digital possui equipamentos adequados para processos de montagem e possibilita a fabricação/prototipagem de modelos em diversas escalas. O espaço disponível é de 124,93 m² e está prevista a contratação de um técnico especializado.*
 - 1 Sala Pró-Aluno que possibilita a utilização de computadores pelos alunos durante 24 horas. O espaço disponível é de 59,50 m² e está integrada à rede informacional da USP via fibra ótica e rede wireless. Possui 24 computadores e dispõe de técnicos especializados.*

Foram recentemente adquiridos equipamentos e mobiliário específico para os laboratórios.

Todos os blocos do IAU foram adaptados para a acessibilidade de pessoas portadora de necessidades especiais. Foi instalado elevador, banheiros foram reformados e colocados rampas passa (sic) acesso aos ateliês. No Campus São Carlos há serviço de acompanhamento psicossocial.

Nos blocos existem gabinetes para todos os professores, salas de direção e reunião, como também espaços para os setores administrativos e atendimento aos docentes. Estão previstas obras de melhoria para adequação e regularização do Sistema de Proteção e Combate ao Incêndio no prédio, bem como a modernização nos pontos de WI-FI; do servidor, e dos equipamentos de produção e transmissão – televisores e câmeras.

Há um projeto para a construção de um Novo Bloco Didático, Prédio Bloco Didático com área de 4.355,00 metros quadrados que abrigará o Auditório com capacidade de 200 pessoas; 5 ateliês com capacidade de 75 alunos; biblioteca com condições de abrigar 20 mil volumes e capacidade de atender simultaneamente um público de aproximadamente 150 pessoas, Laboratório de Ensino Informatizado com capacidade de 50 alunos, Laboratório de Desenho Livre Digital para 50 alunos, 02 salas de vídeo com capacidades de 75 alunos cada; área administrativa e banheiros. Havia a previsão de que as obras seriam iniciadas em 2020, mas devido uma série de problemas, a expectativa é que sejam iniciadas em 2023”.

. Biblioteca:

“Parte do acervo bibliográfico e documental do IAU continua na biblioteca da Escola de Engenharia, do qual o Curso de Arquitetura e urbanismo era um departamento.

O acervo da biblioteca do IAU é composto por 4.728 livros, 504 catálogos de exposição, 309 teses e dissertações, 44 Cds, 72 DVDs, 930 Trabalhos de Graduação Integrado, 4496 exemplares de revistas impressas, sendo destas, 435 títulos.

Além disso, a Biblioteca tem um importante acervo, fruto da doação realizada pela família do Arquiteto Jorge Caron, contendo diversos materiais originais e cópias de projetos significativos de relevantes projetos arquitetônicos.

A Biblioteca tem disponíveis 3 terminais de computadores para pesquisa científicas, como em base de dados (Portal de periódicos Capes, Jstor, EBSCO, Web of Science, Scopus, Scielo, Applied Social Sciences Index and Abstracts, Proquest, Gale, entre outras, periódicos científicos online, repositório, livros eletrônicos e Bando de dados Bibliográficos da USP.

A atual biblioteca, tem acesso livre, tem uma área de 85 m², e não dispõe de espaços necessários para estudos individuais e em grupos. Tem 3 funcionários à disposição: 1 Bibliotecária e 2 Técnicos Administrativos. Seu espaço é exíguo e o acervo não pode ser ampliado. Mesmo tendo que se deslocar

para consultas, tanto o corpo docente, quanto o discente não apontou problemas para o uso das duas bibliotecas.

A instalação da definitiva Biblioteca do IAU será, como outros espaços acadêmicos, serão solucionadas com a construção do novo bloco. A nova Biblioteca ocupará uma área de aproximadamente 1650 m² e terá área de consulta e espaços para pesquisas e estudos. Terá também área para processamento técnico; triagem, limpeza, higienização, classificação; catalogação do acervo. Também está prevista a construção de novas salas de pesquisa para pequenos grupos e espaços de convívio”.

. Funcionários Administrativos:

“O Corpo técnico é integrado por 34 funcionários, excluídos 3 da Biblioteca, dentre os quais: 3 Secretários, 1 Assistente Técnico Acadêmico, 7 Técnicos Administrativos, 4 Auxiliares Administrativos, 1 Administrador, 1 Assistente Técnico Administrativo Financeiro, 4 Auxiliares Administrativos, 2 Motoristas, 1 Auxiliar em Manutenção e Obras, 1 Desenhista, 1 Técnico em Contabilidade, 2 Técnicos em Informática, 3 Analistas de Sistema, 3 Técnicos de Laboratório e 1 Especialista em laboratório.

Há uma quantidade razoável de funcionários e em comparação a quantidade de 42 professores, há em média 1,23 professores para cada funcionário técnico e administrativo. Mesmo assim, alguns reclamaram do acúmulo de serviço”.

. Atendimento das recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

“No Parecer CEE nº 474/2017, que aprovou a Renovação do Reconhecimento do Curso, a equipe de especialistas, recomendou a sua aprovação e fez as seguintes recomendações:

1. Adequação dos ateliês para capacidade de 45 alunos: O IAU fez remanejamentos e os 5 ateliês existentes têm espaços mobiliários e equipamentos adequados. Inclusive, cada ateliê é utilizado por uma única turma, o que facilita a guarda de material pelos alunos, sendo acessível a todo tempo;
2. Necessidade de reorganização da Biblioteca – Este problema persiste e conforme documentação, foi contratado projeto arquitetônico do Novo Bloco Didático, que prevê melhorias nos espaços e no funcionamento. A expectativa é que as obras sejam iniciadas no início de 2023.
3. Atenção para a disciplina Estágio Supervisionado – Os estágios válidos pela IAU podem estar vinculados a prática profissional ou à prática teórico-investigativa, a exemplo de iniciação Científica. Segundo o PPC no período de 2017 a 2021 foram celebrados 77 convênios. Na reunião com os discentes não foi apontado nenhum problema para a realização de estágio e muitos desenvolviam pesquisas.
4. Atentar para o desequilíbrio na carga horária de alguns professores – No novo currículo foi realizado remanejamento no sentido de equalizar as cargas horárias, conforme quadro de professores apresentados pelo IAU.”

. Manifestação Final dos Especialistas:

“Entre o período de 2017 a 2021 o curso do IAU manteve sua qualidade de ensino e foi avaliado com nota máxima no Guia do Estudantes e Ranking das Faculdades. O principal aspecto positivo do curso foi sua renovação que se inicia em 2013 e depois de muitas discussões e ampla participação de docentes e discentes, foi implantado em 2019. Essa mudança manteve a excelência do curso estabelecendo “espaços especialmente voltados a experimentações, que garantam a continuidade de práticas didáticas inovadoras, como a permanente incorporação de questões emergentes”.

Nesse processo foram criadas disciplinas optativas e aprofundamento das atividades de extensão. Foram incorporadas questões contemporâneas como a problemática das cidades. Assim, os conteúdos de algumas disciplinas foram atualizados e a carga horária total do curso foi ampliada de 5.880 horas para 6.255 horas. Embora conste no PPC que o tempo mínimo de integralização seja de 8 semestres, efetivamente são 10 semestres.

Destaque deve ser dado para a (sic) melhorias na infraestrutura como a (sic) remanejamento e reforma do espaço físico dos laboratórios, bem como a aquisição de novo mobiliário e equipamentos. Na avaliação anterior, as especialistas afirmaram que a instalação do Laboratório de Desenho Digital estava no início e hoje está implantado em espaço adequado e com máquinas digitais atualizadas de alta tecnologia. O recém-criado Laboratório de Fabricação Digital permite investigações sobre modelos e protótipos.

Os blocos foram adaptados para acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais e foram realizadas melhorias no sistema de informação, a exemplo da instalação de WiFi.

Embora persista o problema da biblioteca, há um grande empenho dos dirigentes do IAU para a execução do novo bloco, no projeto arquitetônico está prevista a ampliação desse espaço e outras melhorias para a prática didática.

O corpo docente de 100% de professores doutores, na maioria com regime de RDIDP, o que garante maior vínculo da prática didática com pesquisa investigativo, o que traz mais qualidade ao curso.

O novo currículo do curso implantado desde 2019 atende as seguintes normas diretrizes curriculares de ensino superior de Arquitetura e Urbanismo:

- Resolução CNE/CES nº 02/07, que prevê um mínimo de 3.600 horas (...).

- Resolução nº 2/2010 do CNE/MEC que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e a Resolução nº 1/2021 do CNE/MEC que altera o art. 9º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2019 e o art. 6º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2010, que institui as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação de Engenharia e de Arquitetura e Urbanismo.

- Resolução CNE/CES nº 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.
- Deliberação CEE nº 171/2019 – que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo;
- Deliberação CEE nº 170/2019 – que fixa normas para autorização, reconhecimento, renovação do reconhecimento de cursos de graduação na modalidade a distância para as Instituições vinculadas ao sistema de ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências;
- Deliberação CEE nº 145/2016 – que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em curso de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento;
- Deliberação CEE nº 87/2009 – Dispõe sobre a realização de estágio supervisionado de alunos do ensino médio, da educação profissional e da educação superior (...).

A Comissão de avaliadores, em virtude de tudo que foi constatado in loco e aqui relatado, é de parecer favorável, sem restrições, à Renovação do Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos - USP”.

Considerações Finais

A AT baixou duas diligências solicitando informações acerca do professor somente com graduação e sobre a organização curricular, que foram respondidas com as respectivas justificativas. No mais, o Curso apresenta excelentes condições de formação acadêmica e de infraestrutura. A relação candidato vaga, no período de 2017-2021, manteve-se entre 34,68 a 20,90 candidatos e o número de egressos no período ficou entre 34 a 46 formandos. Somente em 2021 obteve 77 bolsas de IC, possui um rol de viagens didática diversificada, extensão articulada ao ensino de graduação, 13 pós-doutorandos desenvolvendo atividades no curso, convênio com intercâmbio internacional aos estudantes da graduação, dentre outras ações e atividades.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo, oferecido pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.3 Encaminhe-se à Reitoria da USP, cópia da Deliberação CEE 171/2019, com especial atenção ao § 3º, Art. 47.

2.4 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados durante o período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

2.5 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 06 de novembro de 2022.

a) Cons^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Pollyana Fátima Gama Santos e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 09 de novembro de 2022.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 16 de novembro de 2022.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 374/2022	-	Publicado no DOE em 17/11/2022	-	Seção I	-	Página 33
Res. Seduc de 17/11/2022	-	Publicada no DOE em 18/11/2022	-	Seção I	-	Página 31
Portaria CEE-GP 503/2022	-	Publicada no DOE em 19/11/2022	-	Seção I	-	Página 33